



Emprego de pronomes

Pronomes pessoais

Prof^a Mari



Emprego de pronomes pessoais

1. Pronomes pessoais retos: eu/ tu/ ele - ela (singular) e nós/ vós/ eles - elas (plural). São empregados na posição de sujeito da oração.

A matéria já foi discutida, mas **ela** sempre levanta controvérsias.

Ninguém sairá sem **eu** autorizar.

O material foi entregue para **eu** corrigir.

Cantarei para **tu** dormires.



Emprego de pronomes pessoais

2. Pronomes pessoais oblíquos tônicos: mim/ ti/ si, ele - ela (singular) e nós/ vós/ si, eles - elas (plural) e comigo/ contigo/ consigo (singular) e conosco/ convosco/ consigo (plural). São empregados fora da posição de sujeito e vêm antecidos de preposição.

Busquei outras informações porque **a mim** tudo parecia estranho.

Sem mim, ninguém sairá.

A nós ninguém disse nada, mas **a ela** deram todas as informações.

É difícil **para mim** deixar de participar.

Entre mim e ti não deve haver segredos.



Emprego de pronomes pessoais

2.1 O pronome “consigo” só está correto se empregado como reflexivo, isto é, se sua referência for o sujeito da oração.

O diretor levou **consigo** todo o material da reunião.

A professora meditava **consigo** mesma sobre tais questões.

Traga sempre **consigo** os documentos de identificação.



Emprego de pronomes pessoais

2.2 Os pronomes “conosco” e “convosco” serão substituídos por “com nós” e “com vós” se vierem sucedidos das expressões “mesmos, próprios, todos, outros” etc.

O problema deve ser discutido **com nós mesmos**.

Sua Senhoria pretende conversar **com vós todos**.

Emprego de pronomes pessoais

3. Pronomes pessoais oblíquos átonos: me/ te/ se, lhe, o, a (singular) e nos/ vos/ se, lhes, os, as (plural). São empregados fora da posição de sujeito.

Meu filho **me** ama e **me** obedece.

Eu **te** conheço e já disse que **te** quero bem.

Eles são meus pais: amo-**os** e obedeço-**lhes**.



Emprego de pronomes pessoais

3.1 Os pronomes pessoais átonos **o, a, os, as** só podem completar verbos transitivos diretos, isto é, os que não regem preposição.

O relatório está concluído, podemos entregá-**lo**.

Apanhe a correspondência e traga-**a**.

Já encontrei essas pessoas antes, mas não **as** conheço bem.



Emprego de pronomes pessoais

3.2 Os pronomes pessoais átonos **lhe**, **lhes** só podem completar verbos transitivos indiretos que regem a preposição “a”.

A secretária entregou-**lhe** os documentos.

Se a pessoa causar um dano, cabe-**lhe** reparar o prejuízo.

Essas mudanças só **lhe** trouxeram aborrecimentos.



Emprego de pronomes pessoais

3.3 Excepcionalmente, os pronomes pessoais oblíquos átonos podem ser empregados com valor de pronome possessivo.

A mãe sentava-se ao lado da filha e penteava-**lhe** o cabelo.

Brincando, meu amigo torceu-**me** o braço.

O namorado dizia gostar dela, mas feriu-**lhe** o coração.



Emprego de pronomes pessoais

3.4 Após os verbos **mandar, fazer, deixar, ver, ouvir, sentir**, se houver um verbo no infinitivo cujo sujeito seja um pronome, este deverá, excepcionalmente, ser um pronome átono, e não um reto (como seria de esperar na posição de sujeito).

Deixaram-**nos** assistir aos debates.

Mandaram-**me** organizar os arquivos.

Ouvi-**o** elogiar meu trabalho.

Ver-**nos-ão** triunfar.

Emprego dos pronomes de tratamento

O emprego do pronome de tratamento é uma forma de criar maior distância entre o falante e o ouvinte por uma deferência em relação à idade ou à posição social que diferencia ambos.

Quando alguém fala com a pessoa, usa a forma “Vossa”; quando fala dela, usa “Sua”.

Emprego dos pronomes de tratamento

Vossa Excelência – V. Exa.

Vice-presidente da República, ministros de Estado, secretário-geral da Presidência da República, consultor-geral da República, procurador-geral, governadores e vice-governadores, oficiais gerais, embaixadores, secretários de estado dos governos estaduais, prefeitos, membros da Câmara dos Deputados e do Senado, membros das Assembleias Legislativas e das Câmaras municipais, juízes, desembargadores e ministros do Poder Judiciário.

Emprego dos pronomes de tratamento

Vossa Senhoria V. Sa. / Demais autoridades e particulares

Vossa Magnificência V. Maga. / Reitores de universidades

Vossa Santidade V. S. / Papa

Vossa Eminência ou Vossa Eminência V. Ema. / Cardeais

Vossa Excelência Reverendíssima V. Revma./ Monsenhores, cônegos e superiores religiosos

Vossa Reverência V. Rev. / Sacerdotes, clérigos e demais religiosos

Vossa Majestade V. M. / reis

Emprego dos pronomes de tratamento

Os pronomes de tratamento concordam com verbos na terceira pessoa e empregam-se também os pronomes pessoais e possessivos de terceira pessoa.

Sua Excelência dignou-**se** a nos honrar com **sua** presença.

Senhor deputado, Vossa Excelência dará **seu** apoio a tal projeto?

Emprego dos pronomes demonstrativos



Espaço

Este: Próximo da 1ª pessoa

Esse: Próximo da 2ª pessoa

Aquele: Distante da 1ª e da 2ª pessoa

Emprego dos pronomes demonstrativos



Tempo

Este: Presente, passado e futuro próximos

Esse: Passado mais ou menos distante

Aquele: Passado bem distante

Emprego dos pronomes demonstrativos



Texto

Este: O que virá a ser citado

Esse: O que já foi citado

Emprego dos pronomes demonstrativos



Distribuição

Este: O último elemento da lista

Aquele: O primeiro elemento da lista

Emprego dos pronomes demonstrativos



Ajude-me! Tire **isto** do meu olho.

É bonita **essa** roupa que você está usando.

Não consigo distinguir **aquelas** letras. Vamos nos aproximar?

Gostei daqui. Acho que moraria **nesta** cidade.

Quando lá estive, descobri que jamais moraria **naquela** cidade.

Emprego dos pronomes demonstrativos



O que faremos **neste** fim-de-semana?

Naquele tempo dos faraós, acreditava-se em muitos deuses.

O que eles estarão fazendo **neste** instante?

Emprego dos pronomes demonstrativos



Esta é uma vantagem: a educação iguala as pessoas.

Ser convidado para ministro; por **essa** ele não esperava.

Memórias Póstumas de Brás Cubas e Vidas Secas, **esses** são meus livros preferidos.

Aconselho-lhe **isto**: fixar limites ao tempo em frente à tevê.

Emprego dos pronomes demonstrativos



Prefiro a leitura à televisão; **aquela** estimula nossa imaginação; **esta**, apenas a nossa visão.

Houve um jogo entre professores e alunos. **Estes** venceram.

Emprego dos pronomes relativos

Pronome relativo

que

quem

o qual, a qual, os quais, as quais

cujo, cuja, cujos, cujas

onde

quanto

como

quando

Emprego específico

coisas e pessoas

pessoas

coisas e pessoas

ideia de posse

lugar físico

quantidade

maneira

tempo



Emprego dos pronomes relativos

1. O pronome relativo “quem”, se não ocupar a posição de sujeito, deve ser antecedido de preposição.

Ele é um amigo a **quem** conheço bem.

Chegou a ajudante de **quem** todos desconfiavam.



Emprego dos pronomes relativos

2. O pronome relativo “onde” é substituído por “aonde” quando empregado em oração cujo verbo indique movimento em direção a algum lugar.

É pequena a cidade **onde** ele mora.

É pequena a localidade **aonde** vamos sempre nas férias.



Emprego dos pronomes relativos

3. O pronome relativo “cujo” não aceita ser seguido por artigo.

Há defesa gratuita para o réu **cuja** renda não lhe permite pagar a um advogado.

O autor **cuja** obra foi proibida no Irã recebeu o apoio dos intelectuais.



Emprego dos pronomes relativos

4. Os pronomes relativos podem vir antecidos de preposição.

O candidato **no** qual votei decepcionou-me.

São pessoas **em** cuja palavra sempre acreditamos.

Já havia recebido tudo **de** quanto precisava.

Fez-lhe graves acusações **de** que ela se defendeu energicamente.



Emprego dos pronomes relativos

5. Quando a preposição que antecede o pronome relativo tem duas ou mais sílabas, só se pode usar “o qual”, “a qual”, jamais o “que” ou “quem”.

Listou os assuntos **sobre** os quais pretendia discorrer.

Foi promulgada a lei **segundo** a qual os idosos devem receber tratamento especial.

Desfilaram as crianças do Colégio Militar, **entre** as quais estava minha filha.